

Sessões Ordinárias

ATA DA 1.^a SESSÃO ORDINÁRIA DA II.^a CONFERÊNCIA PANAMERICANA DE LEPROSA.

As 9 horas, do dia vinte de outubro de 1946, realizou-se no Auditório do Ministério da Educação e Saúde a primeira sessão ordinária da II.^a Conferência Panamericana de Lepra, para apresentação dos trabalhos referentes ao tema "Epidemiologia", achando-se presentes os senhores delegados dos países bem como dos srs. representantes de Instituições Oficiais ou Privadas representados nesta Conferência. Assumindo a presidência, o dr. Ernani Agrícola deu por aberta a sessão e a seguir comunicou aos srs. conferencistas que de acordo com o Regimento, os srs. chefes de Delegações são vice-presidentes natos da Conferência e Presidentes das sessões ordinárias. Seguindo a ordem alfabética, convidou o sr. chefe da Delegação Argentina, dr. Leonidas Llanos, para dirigir os trabalhos do dia. Iniciando os trabalhos do dia, o dr. Leonidas Llanos concedeu a palavra ao sr. Secretário Geral, dr. Luiz Marino Bechelli, o qual apresentou aos srs. presidentes excusas pelas falhas eventualmente existentes e que decorreram exclusivamente ao excessivo trabalho afeto à Secretaria. Solicitou, em nome da mesa, aos srs. congressistas apresentantes de teses, que se limitem exclusivamente ao assunto delas constante, afim de não ser ultrapassado o prazo regimental de 15 minutos concedido para tal fim. Dois minutos antes de esgotado este limite de tempo, a Secretaria avisaria os respectivos autores, os quais passariam a apresentar as conclusões. A seguir, o sr. presidente deu a palavra ao dr. José Duarte do Pateo Junior, que procedeu a leitura do seu trabalho "Estudo epidemiológico da Lepra nos Focos Domiciliares" (Estudos de 1905 casos no ciclo de 21 anos - - 1924 a 1945) . Feita a apresentação do trabalho, foi concedida a palavra ao dr. J. M. M. Fernandes que discorreu sobre "Resultados dos exames de crianças e conjuges conviventes com enfermos de lepra". Antes de dar a palavra ao orador seguinte, o sr. presidente comunicou ao plenário que a projeção dos quadros consantes do trabalho do dr. Fernandes se fará no dia seguinte. Logo depois, foi concedida a palavra ao dr. José Duatre do Pateo Junior para ler sua tese: "Das formas clínicas da lepra entre os casos verificados na crivagem da vigilância sanitária dos comunicantes" (estudo de 1905 casos no curso de 21 anos — 1924 a 1945) . Seguiu-se com a palavra o dr. José N. Rodriguez que dissertou sobre os "Resultados do inquerito sobre lepra efetuado em Cordoba (Cebu). nas Filipinas. Logo após, o dr. Herve Floch apresentou sua tese "Sobre a epidemiologia da lepra na Guayana Francesa". Prosseguindo a sessão, o sr. Presidente concedeu a palavra aos seguin-

tes congressistas que foram sucessivamente apresentando seus trabalhos: dr. Arturo Mom, que em nome do dr. Arturo Romero, falou sobre o tema: "Algumas noções epidemiológicas da lepra na Centro America"; dr. Joir Gonçalves da Fonte sobre: "Aspectos estatístico-epidemiológicos da lepra nos filhos de leprosos"; dr. Manoel Gimenez, sobre "Considerações epidemiológicas sôbre os primeiros 400 enfermos de lepra fichados nos Dispensarios de pele e lepra dos Centros de Saude de Assunção"; dr. Rubem David Azulay, "Manifestações iniciais e formas clínicas da lepra, sua importância epidemiológica"; dr. José Duarte do Pateo Junior, "Sobre a incubação da Lepra nos casos de contágio familiar". A seguir, o sr. presidente, declarou que ia suspender a sessão por cinco minutos, para depois dar início à discussão dos trabalhos apresentados ao plenário.

Reaberta a sessão declarou, o sr. presidente se achar franqueada a palavra a todos os que desejassem abordar os diferentes assuntos tratados, esclarecendo, porém, que cada orador disporia apenas de cinco minutos. Solicitando a palavra, o dr. Marino Bechelli teceu breves considerações sobre os trabalhos apresentados, detendo-se especialmente sobre os do dr. José Fernandes, dr. Pateo Junior e dr. Joir Fonte. Logo depois, o sr. presidente, fez ligeiro comentário sobre o trabalho do dr. Fernandes. Em seguida, o dr. José Fernandes comentou o trabalho do dr. Herve Floch, na parte referente à positividade das reações de Mitsuda nas crianças, argumentado com sua própria observação a respeito. Prosseguindo, fez considerações sobre os trabalhos dos drs. Gimenez e Pateo Junior, detendo-se mais demoradamente sobre este último. Seguindo-se com a palavra o dr. Carlos Frederico Guillot, comentou o trabalho do dr. Gimenez, solicitando esclarecimentos sobre o índice endêmico do Paraguay, tendo em vista que os índices endêmicos no Chaco e nas Missões, os índices são mais elevados, com prevalência da forma lepromatosa, particularmente no Chaco que alcançava 80 %. Logo depois, foi concedida a palavra ao dr. Basombrio que se manifestou estar de acordo com o dr. Fernandes, sobre a necessidade de se buscar, constantemente, o foco lepromatoso possível, quando em causa a suspeição de casos tuberculóides como prováveis fontes de contágio. A respeito documenta sua afirmação com um fato que teve ocasião de observar. O dr. Hugo Pesce, logo após, referiu-se à contribuição do dr. Gimenez, pedindo-lhe que trouxesse algum esclarecimento sobre a antiguidade histórica dos focos de lepra do Paraguay e lembrou a conveniência de que todos os autores que apresentassem teses semelhantes, dissessem também algo a respeito da antiguidade dos focos de lepra em seus respectivos países. Passou a comentar em seguida o trabalho do

dr. Pateo Junior. Pediram sucessivamente a palavras os drs. Salomon Schujman. que fez considerações sobre o trabalho do dr. Pateo Junior; os drs. Leonidas Llanos, David Azulay e Alfredo Bluth e Abraão Rotberg. A seguir o sr. presidente consultou ao plenário si alguém desejava fazer uso da palavra e como ninguem a solicitasse, anunciou que os autores das teses poderiam responder às perguntas formuladas. Pela ordem seguiu-se com a palavra o dr. Fernandes que deu aos seus objetores os esclarecimentos pedidos, e logo depois o dr. José N. Rodrigues. O sr. presidente, comunicou aos presentes que estando avançada a hora, os demais autores de teses, que foram consultados, poderiam fornecer os seus esclarecimentos na sessão seguinte, visto que os srs. congressistas deveriam comparecer ao almoço oferecido pelo Ministro da Educação e Saúde. A sessão foi encerrada.

ATA DA 2.^a SESSÃO ORDINARIA DA II.^a CONFERÊN-
CIA PANAMERICANA DE LEPROSA.

Aos vinte e um dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e seis, realizou-se, às 9 horas, no recinto do Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a segunda sessão ordinária da II.^a Conferência Panamericana de Lepra, dedicada ao prosseguimento da apresentação dos trabalhos referentes ao primeira tema: "Epidemiologia". A sessão foi aberta pelo dr. Ernani Agricola, presidente efetivo da Conferência, o qual, seguindo o critério adotado na sessão anterior, convidou para dirigir os trabalhos o dr. George Campbell, delegado de Trinidad, o qual logo após concedeu a palavra ao dr. Hervé Floch, delegado da Guayana Francesa para responder às perguntas feitas à sua tese, lida na sessão anterior. Usaram depois da palavra os drs. Manoel Gimenez, David Azulay e Duarte do Pateo Junior que responderam. sucessivamente, às perguntas formuladas aos seus trabalhos. A seguir, o sr. presidente anunciou que, não havendo mais nenhum apresentante de trabalho que quizesse dar resposta as objeções que lhes foram feitas concedia a palavra ao primeiro congressista inscrito para esta sessão. Foi dada a palavra ao prof. Aguiar Pupo, que leu seu trabalho sobre a "Epidemiologia da lepra na infância". Pela ordem, apresentaram, sucessivamente, seus trabalhos, os seguintes congressistas: dr. David Azulay, que leu sua tese sobre a "A intra-dermo reação de Mitsuda em país indene de lepra", elaborada em colaboração com o dr. Jacintho Convit; dr. Norberto Olmos Castro, que dissertou sobre a "Reação precoce de Fernandez e tardia de Mitsuda, à lepromina em conviventes de leprosos". Foi, após, apresentada pelo dr. Gimenez, a pedido do sr. presidente, a

tese do dr. Inacio Chala, delegado da Colômbia, por se encontrar este ausente. Seguiram-se ainda com a palavra o dr. Arguello Pitt, para ler sua tese "Experiência trazida pelos primeiros 222 doentes de lepra fichados no dispensário dermatológico de Cordoba", feita em colaboração com os drs. Rafael Garzon e Carlos A. Consigli; dr. Duarte do Pateo, que dissertou sobre o "Contágio da lepra intra-familiar"; dr. João Baptista Risi, que apresentou seu trabalho, feito em colaboração com os drs. Joir Gonçalves da Fonte e Avelino Miguez Alonso, sobre "Contribuição para o estudo da lepra na infância"; dr. Pateo Junior que falou sobre a "Frequência das formas clínicas da lepra, segundo as regiões naturais do 1924-1945): dr. David Azulay, que falou a respeito da "Incidência da lepra em suas diversas formas clínicas entre brasileiros e estrangeiros"; dr. Josefino Aleixo, que relatou sua tese sobre a "Necessidade do registro das dermatoses encontradas durante os censos de lepra"; dr. Leonidas Llano, que em colaboração com o dr. Carlos Frederico Guillot, apresentou seu trabalho: "Considerações epidemiológicas sobre a lepra na República Argentina". Por fim, o sr. presidente concedeu a palavra ao último orador inscrito para esta sessão, o dr. João Baptista Risi, que falou sobre a "Frequência das formas clínicas da lepra, segundo as regiões naturais do Brasil", baseado numa estatística de 39.475 fichas de todo o país. Logo após, o dr. Ernani Agrícola comunicou ao plenário que restavam ainda 7 trabalhos sobre o tema "Epidemiologia" e como a hora já ia avançada, fazia uma consulta sobre si era preferível encerrar a presente sessão e convocar outra para às 14 hs, em face das más condições atmosféricas que eram impróprias para excursões ou passeios. A sugestão foi aceita, pelo que, então, o sr. presidente, deu por encerrada a sessão e convocou os srs. congressistas para uma outra sessão às 14 horas do mesmo dia.

ATA DA 3.^a SESSÃO ORDINÁRIA DA II.^a CONFERÊNCIA PANAMERICANA DE LEPPRA.

Aos 21 dias de Outubro de mil novecentos e quarenta e seis, teve lugar, às 14 horas, a 3.^o sessão ordinária da II.^a Conferência Panamericana de Lepra, destinada ao prosseguimento da apresentação dos trabalhos referentes ao tema: Epidemiologia. Abrindo a sessão, o Dr. Ernani Agrícola convidou para presidí-la o Dr. Victor Calderera, chefe da Delegação do Paraguai. Passando a ordem do dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Dr. Jorge Suarez Quiroga, para ler sua tese subordinada ao tema: Estudo epidemiológico da lepra na Bolívia. Seguiram-se com a palavra o Dr. Duarte do Pateo Junior que dissertou sobre a idade como fa-

tor predisponente no contágio da lepra nos focos domiciliares; Dr. Olinto Orsini de Castro que leu sua tese, feita em colaboração com o Dr. Armando Neves sobre "Ocorrências dermatológicas em internados da Colônia Santa Isabel, sob seu aspeto clínico epidemiológico"; Dr. Orestes Diniz, que apresentando um trabalho, em colaboração com o Dr. Ernani Agrícola, intitulado "Resultado do censo da lepra de Minas Gerais". Dr. José Pessoa Mendes que apresentou, em colaboração com o Dr. Gilberto Mangeon, um trabalho: "A situação do Rio Grande do Sul em face da endemia leprótica"; Dr. Abraão Salomão que falou sobre a "Lepra tuberculóide reacional em crianças de baixa idade". Aproveitando pequena pausa nos trabalhos, o Sr. Secretario, Dr. Luiz Bechelli, comunicou aos Srs. Congressistas que à noite deveria realizar-se a reunião do Comité de Epidemiologia para preparar as decisões finais relativas ao tema, ficando assim todos os seus componentes convidados a comparecer. Prosseguindo a sessão, fizeram uso da palavra os Drs. Hugo Pesce que leu seu trabalho "Curso da endemia leprótica no Perú" e Wandick del Favero que apresentou uma nota prévia sobre o censo intensivo realizado pelo Serviço Nacional de Lepra, no município de Candeias. Logo após, o Sr. Presidente efetivo, Dr. Ernani Agrícola, renovou a comunicação feita anteriormente pelo Sr. Secretário, solicitando aos membros da Comissão de Epidemiologia que se reunissem a noite, para elegerem seu Presidente e seu Relator e iniciassem assim suas atividades. A seguir, o Sr. Presidente, Dr. Vitor Calderera anunciou que iria passar à segunda parte dos trabalhos, isto é, discussão das teses apresentadas. Fizeram uso da palavra, pela ordem, os Drs. Antonio Carlos Pereira que comentou o trabalho do Dr. Aguiar Pupo e Aureliano Moura, que fez reparos ao trabalho do Dr. David Azulay. Fazendo pequena interrupção nos debates, o Dr. Ernani Agrícola recomendou aos Srs. Congressistas que não ultrapassem os cinco minutos determinados pelo Regimento, em vista do adiantado da hora. A seguir, o Dr. Salomon Schujman comentou os trabalhos dos Drs. Risi, Azulay e Olmos Castro; o Dr. J. M. M. Fernandez se referiu aos trabalhos do Dr. Azulay, Pateo Junior, Leonidas Llanos e Jorge Suarez; O Dr. Abraão Rotberg aludiu aos trabalhos do Dr. Azulay. Dr. Risi, Dr. Pateo Junior. Por fim, o Dr. Marino Bechelli fez alusão a conceitos emitidos sobre a suscetibilidades infantil manifestando-se inteiramente de acordo com o Dr. Rotberg. Encerrados os comentários sobre os trabalhos apresentados, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos autores das teses, e pela ordem falaram os Drs. Rubem David Azulay, Luiz Arguello Pitt, Hugo Pesce e Suarez Quironga, apresentando os esclarecimentos que lhe foram solicitados. Logo depois, o Dr. Ernani Agri-

cola, comunicou ao plenário que, pela manhã do dia seguinte, às 9 horas, se realizaria uma nova sessão para leitura e discussão da assunto relativo ao segundo tema: "Terapêutica", e, à tarde, às 17 horas, o Sr. Prefeito do Distrito Federal ofereceria aos Srs. Congressistas um *cock-tail* no Parque da Cidade, na Gavea. A sessão prosseguiu, para tratar de assunto de ordem, tendo logo em seguida o Sr. Presidente declarado encerrada a sessão e convocada outra para às 9 horas, do dia seguinte.

ATA DA 4.^a SESSÃO ORDINÁRIA DA II.^a CONFERÊNCIA PANAMERICANA DE LEPRO

No recinto do auditório do Ministério da Educação e Saúde, Rio de Janeiro, realizou-se, às 9 horas do dia 22 de Outubro de mil novecentos e quarenta e seis, a 4.^a Conferência Panamericana de Lepra, afim de serem apresentados os trabalhos sôbre o segundo tema: "Terapêutica". O Sr. Presidente efetivo, Dr. Ernani Agrícola, abrindo os trabalhos convidou a presidir esta sessão o Sr. Delegado da República Dominicana, o qual não se encontrava presente. O convite foi então dirigido ao Sr. Delegado do Canadá que, igualmente se achava ausente. Observando a ordem que vinha sendo respeitada, foi então convidado o Sr. Delegado da Guayana Inglesa Dr. Laureston H. Wharton para assumir a presidência dos trabalhos. Antes de entrar na ordem do dia o Sr. Secretário, Dr. Bechelli, comunicou aos Srs. Conferencistas ter havido pequena alteração no programa, com a inclusão de dois trabalhos que estavam marcados para a sessão da tarde, mas que haviam sido antecipados. Prestado este esclarecimento, o Sr. Presidente convidou o Dr. G. H. Faget para ler seu trabalho. Tendo esgotado o tempo que lhe foi concedido, antes da terminação da leitura de sua tese, o Dr. Orestes Diniz, comunicou ao Sr. Presidente que estando êle inscrito para a apresentação de dois trabalhos, abria mão, si a casa concordasse, da leitura de um deles para então ceder o tempo para que o Dr. Faget pudesse prosseguir na sua exposição. Assim decidido o Dr. Faget continuou sua explanação. Pela ordem, apresentaram a seguir seus trabalhos, os Drs.: Lauro de Souza Lima, sôbre "Tratamento experimental pela diamino-difenil-sulfona"; Salomon Schujman, sôbre nossos primeiros resultados obtidos com o Promin no tratamento da lepra; Dr. J. M. M. Fernandez — "Ação da diazona no tratamento da lepra", em colaboração com Dr. E. Carboni; Dr. Arturo Mom, "Tratamento intensivo da lepra com o Promin"; Dr. Renato Pacheco Braga — "Tratamento experimental pelo sal sodico do n-sulfonato de bi-destrose do p-p-diamino-difenil-sulfona"; Dr.

Orestes Diniz — "Tratamento da lepra pelo Promin", com a colaboração do Dr. Geraldino da Costa Carvalho. A seguir o Sr. Presidente efetivo pôs em votação a proposta do Prof. Baliña para que fosse a comissão de Classificação constituída de dois relatores e não de um só, conforme prescreve o Regimento. O Prof. Baliña fundamentou sua proposta, a qual foi também sustentada pelo Delegado da República do Perú. Dr. Hugo Pesce. O Sr. Presidente efetivo anunciou, então, que seria posta a materia em votação nominal, tendo, logo a seguir, o Dr. Laureston H. Wharton, presidente da sessão, avisado os Srs. Delegados que levantassem a mão ao serem chamados, os que estivessem de acôrdo. Feita a votação, e devidamente apurados os votos, anunciou o Sr. Presidente que a proposta fora aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente efetivo disse que tinha algumas comunicações a fazer aos Srs. Congressistas, passando assim, logo após, a palavra ao Sr. Secretário adjunto, que transmitiu ao plenário cinco comunicações, três das quais referentes ao programa do dia. As duas seguintes: uma sôbre a reimpressão do Atlas de Daniellsen e Boeck, por iniciativa do Dr. Souza Araujo e que estaria à disposição dos Srs. Congressistas, pelo preço de Cr\$ 60,00, destinando-se a renda em beneficio da Sociedade Internacional de Leprologia; a outra, do Dr. Faget avisando ter o mesmo feito uma exposição de fotografias, no corredor do Auditório, relativa à sua exposição da manhã. Logo depois, o Sr. Presidente encerrou a sessão.

ATA DA 5.^a SESSÃO ORDINÁRIA DA II.^a CONFERÊNCIA PANAMERICANA DE LEPPRA.

As 14 horas, do dia 22 de Outubro de 1946, realizou-se no recinto do Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 5.^a sessão ordinária da II.^a Conferência Panamericana de Lepra. Sob a presidência do Dr. Ernani Agrícola, foram abertos os trabalhos para a continuação da leitura e discussão do tema: "Terapêutica". Foi cedida a palavra, de inicio, ao Dr. Paulo Cerqueira R. Ferreira para apresentar sua tese: "Tentativa terapêutica com lepromina". Após, teve a palavra o Dr. Orestes Diniz, que apenas leu o título do trabalho feito em colaboração com o Dr. José Mariano em virtude de haver cedido seu tempo para o Dr. Faget pudesse completar sua exposição, na sessão anterior. O Sr. Presidente, solicitou ao Sr. Secretário que procedesse a leitura do trabalho do Dr. Ruy Noronha Miranda, "Nota prévia sôbre o tratamento da lepra *com Lepromina Souza Araujo*", visto seu autor não se encontrar presente. Fez uso da palavra, a seguir, para a leitura de sua tese o Dr. Arturo Romero, sôbre "Tratamento da Lepra com Diazona "

(comunicação preliminar). Ao finalizar a leitura, o Sr. Presidência desta sessão caberia a qualquer dos Delegados dos seguintes países: Nicaragua, Equador e Bolívia, os quais se encontravam ausentes e, em vista disto, ele havia assumido assuntos da Conferência, transmitia a presidência ao Dr. Lauro Souza Lima, delegado do Brasil. Assumindo a presidência, o Dr. Lauro Souza Lima, concedeu a palavra ao Dr. Erickson F. Gemar, para ler sua tese sob o título: "Local treatment of leprous ulcers with crude preparation of stupomyrin". A seguir procedeu a leitura de seus trabalhos o Dr. Lineu da Silveira que apresentou seis trabalhos assim intitulados: *Cirurgia da lepra-mal perfurante plantar*; *Cirurgia da lepraneurtias lepróticas*; *Cirurgia plastica da lepra*; *Ulceras das pernas, nos enfermos de lepra*; *Ginecomastias plasticas e os pés paralíticos dos leprosos*. Anunciou, em seguida, o Sr. Presidente, Dr. Lauro Souza Lima, que se achando no recinto o Sr. Delegado da Venezuela, Dr. Martin Vegas, transmitir-lhe-ia a direção dos trabalhos. Assumindo, assim, a presidência, o Dr. Martin Vegas, concedeu a palavra ao Dr. Antonio Carlos Pereira, que fez uma exposição sobre "Tratamento de lesões tumorais em lepra reacional", e logo depois: ao Dr. Hervé Floch que discorreu sobre "Treatment chimithery of Leprosy with lantern slide". O Sr. Secretário anunciou, em seguida, aos Srs. Congressistas que, em virtude do *cocktail* a ser oferecido pelo Prefeito do Distrito Federal, no Parque da Cidade, a sessão seria interrompida, devendo prosseguir o mesmo assunto na sessão das 9 horas, do dia seguinte. O Sr. Presidente deu assim por encerrada a sessão.

ATA DA 6.^a SESSÃO ORDINÁRIA, realizada no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, no dia 23 de outubro de 1946, às 9 horas.

No recinto do Auditorio do Ministério da Educação e Saúde realizou-se as 9 horas do dia 23 de outubro de mil novecentos e quarenta e seis, a sexta sessão ordinaria da II Conferência Pan-americana de Lepra. Abrindo a sessão, o sr. presidente efetivo. dr. Ernani Agricola. de acôrdo com a ordem estabelecida, convidou para presidí-la o dr. Arturo M. Mom, representante da República de Costa Rica, o qual deu inicio aos trabalhos da ordem do dia, concedendo a palavra ao dr. J. Corrêa de Carvalho, para ler seu trabalho intitulado "Resultado do tratamento Chaulmoogrico no Asilo Colônia Aimorês. Seguiu-se com a palavra, o dr. Salomon Schujman que falou sobre "Una experiencia sobre el valor te-rapeutico del chaulmoogra en la lepra": Ocuparam, depois, alter-nadamente, a tribuna os drs. Abraão Rotberg e Luiz Marino Be-

chelli para a apresentação de diversos trabalhos, elaborados por ambos e, que foram lidos na seguinte ordem: 1.º — Terapêutica chaulmoogrica na lepra — Fatores a considerar na apreciação dos resultados da terapeutica antileprosa"; 2.º — "Terapêutica chaulmoogrica no tratamento da lepra — Um pouco de literatura"; 3.º — "Um apanhado crítico sobre o tratamento da lepra, pelo chaulmoogra"; 4.º — "UNA e os partidários do chaulmoogra"; 5.º — "A técnica de administração"; 6.º — "Estudo da ação preventiva no chaulmoogra"; 7.º — "Fundamentos da atividade terapeutica do chaulmoogra"; 8.º — "Resultado do tratamento do chaulmoogra"; 9.º — "Observações e estudo de 2.201 casos de alta, registrados no Serviço de Lepra, até 1943"; 10.º — "Considerações finais e conclusões". Finalizada a apresentação dos trabalhos, o sr. presidente efetivo comunicou à Casa, que, conforme lhe faculto o Regimento, nomeou uma comissão para tratar das excursões, a serem realizadas, logo após o encerramento da parte científica, a qual ficou constituída dos drs. Nelson Souza Campos, Orestes Diniz, Mitchel Sum Smolens e Henrique de Oliveira Borges da Rocha. Transmitiu, ainda, aos srs. conferencistas que, no dia seguinte, seria levada a efeito uma excursão a Petropolis, partindo os onibus do Ministério da Educação as 13 horas. Solicitou depois a palavra o dr. José M. Fernandez para pedir à Mesa Diretora da Conferência que fosse permitido o mais amplo debate de todos os trabalhos trazidos sobre o tema terapêutico, no que foi secundado pelos drs. Henrique Moura Costa e Eduardo Carboni. O dr. Aguiar Pupo, com a palavra, sugere que se modifique o Regimento, de maneira a que em vez de cinco minutos, possa cada orador dispôr de 10 minutos para debates, sendo esta sugestão apoiada pelo dr. Salomon Schujman. O sr. presidente, dr. Ernani Agricola, pondera que as propostas são colidentes e pede que seja formulada proposta concreta e única no sentido da alteração do artigo 23 do Regimento. Intervieram neste debate diversos oradores, falando por ultimo, o prof. Pedro Baliña que solicitou o encerramento da presente sessão, deixando o assunto em foco para ser tratado pelos srs. chefes de Delegações, com mais calma, os quais apresentariam uma formula capaz de atender todas as aspirações, para ser submetida à aprovação na reunião da tarde, e sugeriu que esta se efetuasse às 14,30 e não às 14 horas, em vista do adiantado da hora. Atendendo á proposta do prof. Baliña, o dr. Arturo M. Mom, deu por encerrada a sessão e convocou uma outra para as 14,30 horas.

ATA DA 7.^a SESSÃO ORDINÁRIA, realizada no dia 23 de outubro de 1946, às 14,30 horas, para continuação da apresentação de trabalhos sobre . "Terapêutica da Lepra".

Eram 14,30 horas, do dia 23 de outubro de 1946, quando pelo sr. presidente efetivo da Conferência Panamericana de Lepra, foi declarada aberta a sétima sessão ordinária que teve lugar no recinto do Auditório do Ministério da Educação e Saúde. Foi convidado a assumir a presidência dos trabalhos, o dr. José Barba Rubio, delegado do Mexico. O sr. presidente anunciou à Casa a leitura das atas da Sessão Preparatória realizada em 19 de outubro de 1946, às 10 horas e 30 minutos, e a da Sessão Solene, realizada no mesmo dia, às 21 horas, ambas realizadas no mesmo recinto. O sr. Secretário Adjunto, dr. João Baptista Risi, efetuou a leitura das duas atas que foram submetidas, de per si, à aprovação do plenário. Não havendo quem se manifestasse, foram consideradas aprovadas pelo sr. presidente. A seguir o sr. presidente procedeu à leitura de dois telegramas de solidariedade enviados à Conferência, sendo um deles do dr. Alberto Nudemberg de Rosario Argentina e o outro do dr. Humberto Gufrin.. Logo depois, tiveram inicio as apresentações de trabalhos, iniciando-se com a palavra do dr. Jacintho Convit que dissertou sobre "Un metodo de asociacion en la refinación del aceite de chaulmoogra". Pela ordem, seguiram-se com a palavra: a sra. Helena Possolo que leu sucessivamente dois trabalhos: Valor do oleo de carpotroche brasiliensis, única flacourtiacea americana quimicamente estudada: "Possibilidade de cultura" e "Estudo comparativo entres chaulmoogras do Oriente, da Africa e da America, sob o ponto de vista botanico, químico e bio-experimental", dr. Laureston H. Wharton que falou sobre "A paper on promin therapy after one year's treatment at the Mehaica Leprosarium — British Guiana". Dr. C. E. Corbert que fez a leitura de um trabalho seu, em colaboração com os drs. A. C. Mauri, e W. Hadler intitulado " Ensaio sobre a toxicidade do oleo de Sapucainha e de seus esterres etilicos e benzilicos. Com a leitura desta tese, ficou encerrada a apresentação de trabalhos sobre terapeutica, tendo, então, o sr. presidente anunciado que iria suspender a sessão, por dez minutos, para que os srs. conferencistas tivessem pequeno descanso. Reiniciada a sessão sob a presidencia ainda do dr. José Barba Rubio, foi concedida a palavra ao prof. Baliña que apresentou uma formula modificadora do artigo 23 do Regimento, segundo a qual os srs. congressistas poderiam usar da palavra por dez minutos, no tema — Terapeutica, e os srs. autores de teses 15 minutos. Submetida a aprovação foi a mesma aprovada por unanimidade. Seguiram-se com a palavra os drs. José Corrêa de Car-

valho que emitiu seu ponto de vista sobre o tratamento pelos derivados sulfônicos e pelo chaulmoogra, concluindo que a Comissão de Terapêutica tem uma função importantíssima, ao prescrever ou aconselhar o tratamento pelo óleo de chaulmoogra, dr. E. Muir que se manifestou favorável com os resultados apresentados com o tratamento pelo Promim, alegando ainda que no tratamento da lepra não se poderia esperar resultados tão imediatos, haja vista a extrema cronicidade de infecção; prof. Aguiar Pupo, que depois de invocar a observação de tantos experimentadores relativa a terapêutica chaulmoogríca, e falar sobre sua própria observação conclue por dizer que por pequeno que seja o efeito do chaulmoogra não será desprezível e que a consciência da clínica pede ao impulso dos moços um pouco de meditação; dr. Moura Costa, faz longa consideração sobre a matéria em foco e finaliza afirmando que o chaulmoogra continúa sendo medicação imprescindível no tratamento da lepra, e que o mesmo, quando convenientemente aplicado pode dar resultados apreciáveis. Prosseguiram os debates sobre a terapêutica chaulmoogríca e sulfônica, fazendo uso da palavra sucessivamente os drs. David Azulay, Gilberto Mangeon, José M. Fernandez, Souza Araújo, estabelecendo-se entre este último e os drs. Abraão Rotberg e Luiz Marino Bechelli, ligeira controversia. Prosseguiu o dr. Souza Araújo para falar sobre trabalhos seus relativos à leprolina e tirotricina. Seguem-se com a palavra os drs. Leonidas Llanos, Hugo Pesce, Rafael Garzon, Salomon Schujman e Francisco Eduardo Rabelo, Nelson Souza Campos, Arturo Mom, Lauro Souza Lima, Martím Vegas, Renato Pacheco Braga, Alfredo Bluth e por fim o dr. José Barba Rubio. Não havendo quem mais desejasse fazer comentários sobre os trabalhos lidos, o sr. presidente concedeu a palavra aos autores das teses apresentadas, falando então em primeiro lugar o dr. Abrahão Rotberg, respondendo aos seus objetores, seguindo-se depois o dr. Luiz Marino Bachelli que se estendeu sobre os comentários feitos á sua contribuição, em colaboração com o dr. Rotberg, sobre terapêutica da lepra, encerrando suas palavras com as mesmas do prof. Balira, quando afirmou: "não acredito que o chaulmoogra seja, nem sequer remotamente, a solução para o problema da lepra. Por ultimo, falou a sra. Helena Possolo, salientando, inicialmente, o trabalho de cooperação do médico e do químico no preparo e aperfeiçoamento das drogas, tecendo depois ligeiro comentário sobre a qualidade farmacológica do óleo em uso atualmente. Logo depois, o dr. Ernani Agricola, comunica á Casa que vinha de receber da Colombia um trabalho do dr. Guillermo Munhoz Rivas, sobre pulgas e lepra, o qual passaria á Comissão de Epidemiologia, tendo em vista já se ter finalizado a leitura e discussão das teses sobre epidemiologia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a sessão, convocando outra para o dia seguinte as 9 horas e no mesmo local, afim de serem apresentados os trabalhos sobre o terceiro tema: Classificação.

ATA DA 8.^a SESSÃO ORDINÁRIA, realizada no dia 24 de outubro de 1946, às 9 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde.

Realizou-se, no dia 24 de outubro de 1946, às 9 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a oitava sessão ordinária da II Conferência Panamericana de Lepra. Não se achando presente o sr. delegado da Republica de Cuba, a quem caberia a presidência dessa sessão, assumiu a presidência o sr. delegado da Republica do Perú, dr. Hugo Pesce. Dando inicio á ordem do dia, o sr. presidente concedeu a palavra ao dr. Hildebrando Portugal para ler seu trabalho: "Contribuição para o estudo da classificação dos casos de lepra; relação entre o aspecto das lesões, estrutura, alergia especifica e germens". Achando-se ausente o segundo orador inscrito, dr. Arturo Romero, fez a apresentação do seu trabalho, intitulado "La lepra y la clasificacion de sus formas clínicas", o dr. Rubem David Azulay, tambem efetuou a leitura da tese "Comentarios sôbre classificación de la lepra. Manifestaciones dermatologicas y nerviosas del tipo tuberculoide. Resumen", por não se encontrar presente seu autor, dr. J. Ignacio Chala H. Com a palavra, o dr. José Barba Rubio leu á tese: "Base patogenetica de la classificación sud americana de la lepra", de sua autoria em colaboração com os drs. Moacyr Souza Lima, Lauro Souza Lima e Paulo Rath de Souza. Seguiram-se com a palavra os drs. G. Basombrio, que dissertou sobre "Concordância entre las reaciones a la lepromina, precoz y tardia", trabalho de colaboração com o dr. C. A. Torrez Zavaleta; dr. Luiz Marino Bechelli que falou sobre "Bacterioscopia na lepra tuberculóide"; André Mesquita, apresentando sua tese, intitulada: "Prova foto-oxidásica Seabra na lepra" — Seguiu-se a apresentação de mais tres trabalhos: "Reparos ao esquema da classificação sul-americana", da autoria do dr. Antonio Carlos Horta; "Contribuição ao estudo da forma incaracteristica", que foi lido pelo dr. Azulay, em virtude de se achar ausente o autor, dr. Ivon Rodrigues Vieira e por último "Las lesiones viscerales de la lepra tuberculoide como un elemento para la clasificación sud americana", cuja leitura foi feita pelo dr. Hugo Pesce, atendendo á ausência do autor, dr. Jorge Campos Rey de Castro. Não havendo mais trabalhos a serem apresentados, foi submetida à discussão a materia referente ao terceiro tema,— Clas-

sificação. Em primeiro lugar, fez uso da palavra o dr. C. H. Paget, que disse ser o interprete da delegação dos Estados Unidos a qual dava entusiastico apoio ao brilhante trabalho elaborado pelos colegas sul-americanos e que teve seus pródromos na reunião de São Paulo. Seguiram-se com a palavra os dr. J. M. Fernandez para manifestar sua satisfação pelo apoio que a Delegação Norte Americana acabava de dar classificação sul-americana; o dr. Ernest Muir que externou tambem seu apoio, como o fizera o dr. Faget; dr. Nelson Souza Campos que fez comentários sobre o trabalho do dr. Marino Bechelli acerca dos indices bacterioscópicos da lepra tuberculóide, dr. Ernani Agricola que sugeriu fosse seguida na classificação sul-americana o mesmo critério adotado na classificação do Cairo, isto é, que se fizesse uma classificação primária, e que ela se dividisse em duas partes: Geral e especial, tendo em vista facilitar o trabalho aos não especialistas. Em apoio a esta sugestão falou depois o dr. Francisco Eduardo Rabelo. A seguir, o prof. Baliña fez breves comentários sobre o termo "incharacteristica" ou "indefinida", preferindo que se empregue a denominação de "inflatória simples". Prosseguiram com a palavra os drs. Salomon Schujman, Aguiar Pupo, e por ultimo o dr. Tello. Logo depois o sr. presidente passou á segunda parte dos trabalhos, concedendo a palavra aos autores de teses. Pela ordem, o dr. Luiz Marino Bachelli começou a responder às objeções que lhe foram feitas pelo dr. Nelson Souza Campos, travando entre ambos breve contróversia que foi interrompida pelo sr. presidente, tendo em vista da observância do Regimento. Intervem o prof. Francisco Rabelo para propor que a materia em discussão fosse levada à Comissão, o que foi aceito. Não havendo quem mais desejasse fazer uso da palavra foi considerada, pelo sr. presidente encerrada a sessão, o qual comunicou antes aos srs. congressistas que às 13 horas se realizaria o passeio a Petropolis.

V. GIOLITO & CIA. LTDA.

FABRICA DE
VIDRO NEUTRO V. G.

PARA AMPÓLAS DE
QUALQUER TAMANHO

RECEBEMOS ENCOMENDAS DE
QUALQUER TIPO DE AMPÓLA

MATERIAL CIENTIFICO
-- E SANITARIO --

RUA VISCONDE DE PARNAIBA, 1481
FONE: 9-2581 - CAIXA POSTAL: 2907

SÃO PAULO
(Brasil)